

Governo dos EUA estimulou a reunião

por José Casado
de São Paulo

A reunião de terça-feira passada em Nova York, comandada pelo presidente do Federal Reserve, Paul Volcker, foi estimulada pela cúpula do governo dos Estados Unidos, de acordo com informações obtidas por banqueiros brasileiros.

Um deles, Mário Garnero, presidente do grupo Brasilinvest, considerou-a como sendo "reflexo mais que evidente de uma atuação maior do governo norte-americano em apoio ao Brasil". Na avaliação de Garnero, "a razão começa a prevalecer, como consequência de uma negociação — a de dezembro passado — que se vê frustrada. Os credores começam, agora, a procurar o devedor, o Brasil, para evitar uma quebra mútua. Essa é apenas a primeira etapa". A segunda fase, para Garnero, é a de uma renegociação ampla da dívida brasileira, "com prazo que deverá ser em torno de vinte anos, sendo dez de carência e atrelando-se um percentual das exportações ao pagamento do serviço e à amortização da dívida". No seu entendimento, "essa renegociação espelha a preocupação americana com a questão interna brasileira, no sentido de que não dá para fazer um aperfeiçoamento ainda, após três anos de recessão econômica".